

RESUMO

Este trabalho é um instrumento de reflexão sobre a reforma Agrária configurando-se como uma necessidade histórica, onde se construiu uma modernização da agricultura, enquanto salvadora dos problemas econômicos do Brasil. As consequências sociais de produção no espaço rural são vivenciadas até hoje. Importante destacar neste trabalho, que a Reforma Agrária é uma revisão e um novo regramento das normas, disciplinando a estrutura agrária do País, tendo em vista, a valorização humano trabalhador e o aumento da produção, mediante a utilização racional da propriedade agrícola e de técnicas apropriada do melhor assentamento do homem à terra. É lamentável que alguns setores acadêmicos insistam em negar a necessidade da Reforma Agrária neste país, bem como, insiste em negar a necessidade de fazer avançar a democracia no Brasil pela via dos movimentos sociais. Deste modo, uma Reforma Agrária não visa apenas corrigir uma situação objetiva de injustiça social, mas destina-se, a ampliar a produção agrícola, a transformar amplas extensões de terras improdutivas em solos produtivos, cultivados. O presente trabalho trata da distribuição de terras no Brasil, retratando a história de sua repartição e a Lei de Terras de 1.850. Por sua vez, aborda a trajetória histórica de Bragança Paulista e sua situação atual, bem como, descrever a Reforma Agrária e o MST, através do seu conceito e objetivos.